

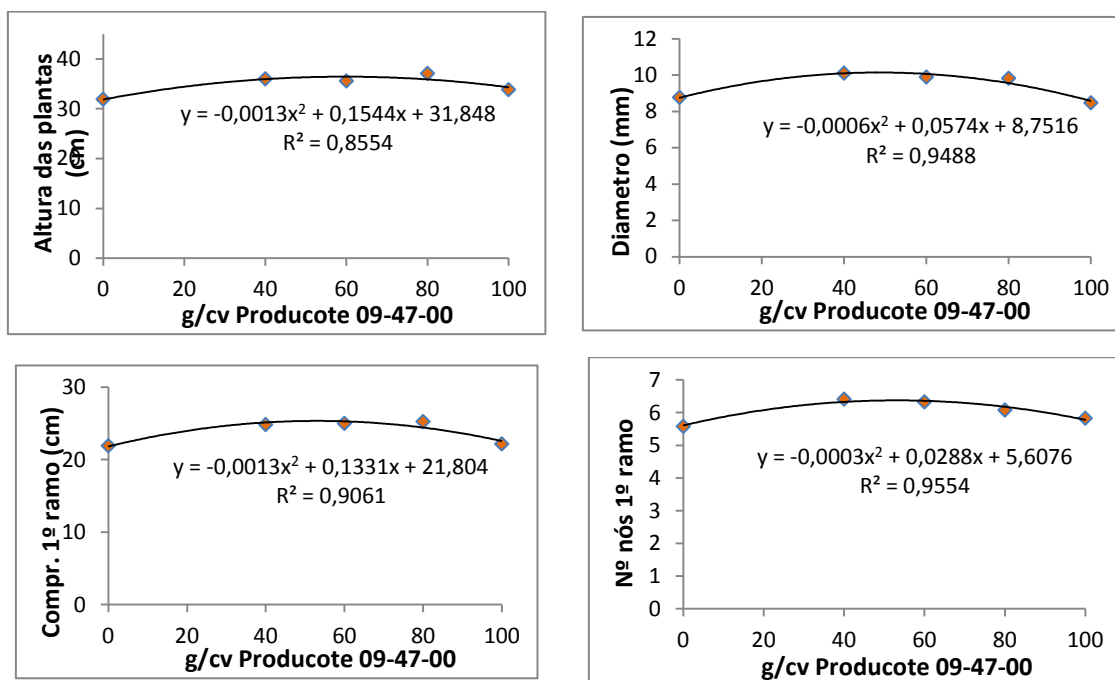
RESPOSTAS BIOMÉTRICAS DO CAFÉ CONILON A DOSES DE FÓSFORO DE LIBERAÇÃO CONTROLADA NA FASE INICIAL DE DESENVOLVIMENTO

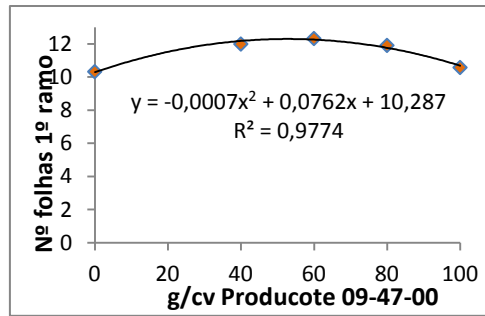
R.MAURI, Doutorando Engenharia de Sistemas Agrícolas ESALQ/USP - Coord. Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A. robson.mauri@produquimica.com.br); R.F.PAIVA, M.Sc. Coord. Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A.; I.PRADA-NETO, M.Sc. Gerente Técnico Produquímica Ind. e Com. S.A.; A.L.MAURI, Pesquisador do INCAPER, S.ANDRADE, Bolsista INCAPER; A.C.VERDIN.F, Pesquisador do INCAPER.

Dentre os macronutrientes, o fósforo (P) é o menos acumulado pelo café conilon com um percentual de 2% do total distribuídos entre os diversos órgãos da planta. (Bragança et al. 2007). Entretanto, apesar do pequeno acúmulo, o P participa de vários processos metabólicos no cafeeiro, e ainda, a sua interação com os constituintes do solo, tais como Al, Ca, e Fe, sua lenta taxa de difusão e sua ocorrência em formas orgânicas, tornam o P, o nutriente menos prontamente disponível na rizosfera (Araújo, 2006). Para aumentar a disponibilidade do P aplicado nas adubações, pode-se localizar a aplicação do adubo, utilizar produtos granulados, e com as novas tecnologias em fertilizantes, pode-se empregar fontes de liberação controlada. Todavia, são escassos os trabalhos relativos à dose desse tipo de fertilizante em plantio de café, sobretudo, para o conilon. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar as respostas biométricas do café conilon a doses de fósforo de liberação controlada na fase inicial de desenvolvimento.

O experimento foi implantado em janeiro de 2012 e conduzido a campo no Córrego Alegre, localizado no município de São Gabriel da Palha-ES, em uma área irrigada por sistema localizado do tipo “microjet”. O espaçamento utilizado foi de 3,0 x 1,0 m, com o clone 12V da variedade “Vitória INCAPER 8142” sendo o plantio realizado em linhas. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados, sendo as doses de 0; 40; 60; 80 e 100 gramas de Producote® 09-47-00, em uma única aplicação no momento do plantio. A área total da parcela foi de dez plantas, sendo as seis centrais consideradas úteis. Para todos os tratamentos foi utilizado 30 gramas por cova de Producote® 37-00-00. Decorridos seis meses o plantio, foram realizadas avaliações de crescimento das plantas: altura (cm); diâmetro de caule (mm); número de nós e folhas no primeiro ramo plagiotrópico e número de ramos plagiotrópicos. Os parâmetros avaliados foram analisados utilizando-se o programa estatístico R, versão 2.13, e os resultados são apresentados na Figura 1.

Figura 1: Curvas de resposta dos parâmetros de crescimento em função do fornecimento de P_2O_5 para mudas de café conilon com fertilizante Producote® 09-47-00. São Gabriel da Palha-ES, 2012.





A resposta à adubação com Producote 09-47-00 seguiu um modelo quadrático com boa estimativa. Os melhores resultados quanto à altura e diâmetro das plantas, comprimento, número de nós e folhas do primeiro ramo plagiotrópico foram obtidos, com as doses de 59,38; 47,83; 51,19; 48,00 e 54,42 gramas de Producote® 09-47-00 por cova, respectivamente. Considerando estes parâmetros, o valor médio fica na ordem de 52,16 gramas por cova de Producote 09-47-00 (24,52 g de P_2O_5 de liberação controlada por planta).